



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA



17 de outubro de 2017

ESDEP

ESCOLA SUPERIOR DA
DEFENSORIA PÚBLICA DO TOCANTINS

NUDECA

Núcleo de Promoção e Defesa dos
Direitos das Crianças e Adolescentes

DPETO

DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS



DefensoriaTO

www.defensoria.to.def.br

Organizadoras
Elisa Maria Pinto de Souza F. Queiroz
Elydia Leda Barros Monteiro

Instrutores das Oficinas de Poesia e Música
Anderson Cleyton da Silva Menezes
Elizete Sales Sodré
Marcelo Werneck de Souza Saraiva

Autores
Anderson Cleyton da Silva Menezes
Edivan Pereira do Nascimento
Marcus Vinícius de Oliveira Mesquita
Valéria da Silva Medeiros

Adolescentes premiados no Concurso de Poesia e Música:

W. S. J.	J. B. S.	E. S. T.
J. V. G. C.	E. K. F. G.	K. F. N.
I. R. S.	I. M. J. M. S.	W. K. O. D.
M. G. A. D.	W. S. C.	G. L. C.
P. S. M. S.	C. A. P. S.	F. G.
D. B. S. S.	R. J. A. P.	G. G. S.
	A. L. P.	



ARTE COMO FATOR DE RESILIÊNCIA

Palmas-TO





Defensoria Pública do Estado do Tocantins
Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Nudeca)
Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Tocantins (Esdep)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que seja citada a fonte.

Defensora Pública-Geral

Estellamaris Postal

Primeiro Subdefensor Público-Geral

Pedro Alexandre Conceição Aires Gonçalves

Segundo Subdefensor Público-Geral

Danilo Frasseto Michelini

Corregedora-Geral

Arassônia Maria Figueiras

Superintendente de Administração e Finanças

Francisco Carlos Gois Nonato

Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Elisa Maria Pinto de Souza F. Queiroz - Defensora Pública e Coordenadora do Nudeca

Márcia Neves Gonçalves Ayer

Rebeca Gaspar Lourenço

Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Tocantins

Elydia Leda Barros Monteiro - Defensora Pública e Diretora-Geral da Esdep

Alexandro Gonçalves Lima

Breno Santos Filardi

Elizete Sales Sodré

Faraildes Rodrigues Miranda

Marcelo Werneck de Souza Saraiva

Silvana Lovera Silva

Sônia Maria de Souza Ribeiro

Organizadores

Elisa Maria Pinto de Souza F. Queiroz - Defensora Pública e Coordenadora do Nudeca

Elydia Leda Barros Monteiro - Defensora Pública e Diretora-Geral da Esdep

Autores

Anderson Cleyton da Silva Menezes

Edivan Pereira do Nascimento

Marcus Vinícius de Oliveira Mesquita

Valéria da Silva Medeiros

Adolescentes premiados no Concurso de Poesia e Música:

W. S. J.

J. V. G. C.

I. R. S.

M. G. A. D.

P. S. M. S.

D. B. S. S.

J. B. S.

E. K. F. G.

I. M. J. M. S.

W. S. C.

C. A. P. S.

R. J. A. P.

A. L. P.

E. S. T.

K. F. N.

W. K. O. D.

G. L. C.

F. G.

G. G. S.

Instrutores das Oficinas de Poesias

Anderson Cleyton da Silva Menezes
Elizete Sales Sodré
Marcelo Werneck de Souza Saraiva

Prefácio

Valéria da Silva Medeiros – Professora da Universidade Federal Norte do Tocantins

Posfácio

Elisa Maria Pinto de Souza F. Queiroz – Defensora Pública e Coordenadora do Nudeca

Projeto gráfico e diagramação

Thaís Daniela Freitas Mendonça

Fotografias

Rafael Batista Cardoso

Normalização do e-book e revisão de prova

Marcelo Werneck de Souza Saraiva

Revisão linguística e revisão de prova

Silvana Lovera Silva

Colaboradores

Larissa Pultrini P. de Oliveira Braga – Defensora Pública do Estado do Tocantins
Téssia Gomes Carneiro – Defensora Pública do Estado do Tocantins
Cecília Amália Cunha Santos – Procuradora do Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal e no Tocantins, Araguaína/TO, 10ª Região
Valéria da Silva Medeiros – Professora da Universidade Federal Norte do Tocantins
Selson Tavares – Professor da Escola Estadual Mundo do Saber

Contato

Escola Superior da Defensoria Pública do Tocantins
e-mail: escolasuperior@defensoria.to.def.br

L788 Livrarte: Arte como Fator de Resiliência[Recurso Digital] / Organização de Elydia Leda Barros Monteiro, Elisa Maria Pinto de Souza F. Queiroz. Autores: Anderson Cleyton da Silva Menezes [et al.]. – Palmas/TO: Defensoria Pública do Estado do Tocantins, 2023.
51 p. : il.;

ISBN 978-65-996587-5-4

Poesia e Música, são resultados das oficinas que ocorreram no Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) - Palmas/TO, Centro de Internação Provisória (CEIP) Sul - Gurupi/TO e no Centro de Internação Provisória (CEIP) Norte - Santa Fé do Araguaia/TO.

1. Literatura Poesia – Adolescente em Medidas socioeducativa – Tocantins. I. Monteiro, Elydia Leda Barros. II. Queiroz, Elisa Maria Pinto de Souza Falção. III. Menezes, Anderson Cleyton da Silva. IV. Mesquita, Marcus Vinícius de Oliveira. VI. Medeiros, Valéria da Silva.

CDU 82-1: 343.815-056.3(811.7)

Catálogo na fonte: Marcelo Werneck – CRB 2/001554. Resolução CFB Nº 184/2017



***“Todo dia
Tem poesia
Da manhã
Ao Meio dia...”***

Marizan Di Carvalho (2015)



ÍNDICE

PÁGINA	CONTEÚDO	AUTOR
8	Abertura Livrarte: Case - Palmas (TO)	
9	Prefácio	Valéria da Silva Medeiros
12	Um Pouco da Minha História	W. S. J.
13	Uma Reflexão	J. V. G. C.
14	Abreulândia	I. R. S.
15	Palmas	M. G. A. D.
16	Ceip Norte - Santa Fé do Araguaia (TO)	
17	Dias Melhores Virão	P. S. M. S.
18	Minha Nova Vida	D. B. S. S.
19	Amor	J. B. S.
20	Fui à Bahia	E. K. F. G.
21	Ceip Norte - Santa Fé do Araguaia (TO)	
22	Sistema	I. M. J. M. S.
23	Amor Só de Mãe	W. S. C.
24	Moça Bonita	C. A. P. S.
25	Amor de Mãe	R. J. A. P.
26	Ceip Sul - Gurupi (TO)	
27	Filhos	A. L. P.
28	Meu Tocantins	A. L. P.
29	O Impulso	E. S. T.
30	Vai Ser Tranca	C. A. P. S.



ÍNDICE

PÁGINA	CONTEÚDO	AUTOR
31	Ceip Sul - Gurupi (TO)	
32	Apneia	Marcus Vinícius de Oliveira Mesquita
33	Solidão	K. F. N.
34	Felicidade	W. K. O. D.
35	Final de Semana com Minha Mãe	G. L. C.
36	Ceip Sul - Gurupi (TO)	
37	Dia de Plantão	Edivan Pereira do Nascimento
38	Meu Tocantins	A. L. P.
39	Acreditar	K. F. N. e W. K. O. D.
40	Minha Nova Vida	D. B. S. S.
41	Musicalização: Case - Palmas (TO)	
42	Fui à Bahia	E. K. F. G.
43	A Vida	F. G.
44	Liberdade	G. G. S.
45	Vai Ser Tranca	C. A. P. S.
46	O Impulso	E. S. T.
47	Case - Palmas (TO)	
48	Posfácio	Elisa Maria Pinto de Souza F. Queiroz
51	Premiação Livrarte: Case - Palmas (TO)	

Musicalização:
Anderson
Cleyton
da Silva
Menezes



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Abertura Livrarte: Case - Palmas (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO



Prefácio

Na noite de terça-feira, 9 de abril e na madrugada de quarta-feira, 10, na região sul de Palmas, um jovem de 21 anos preso e dois adolescentes infratores apreendidos, com idades de 15 e 17 anos, acusados de tráfico de entorpecentes. Com os suspeitos, foram apreendidos drogas, dinheiro e celulares. Os menores foram encaminhados ao sistema socioeducativo.

Ao ser convidada mais uma vez para prefaciар a publicação do resultado da segunda etapa do projeto Livrarte, executado à várias mãos pela Escola Superior de Defensoria Pública do Estado do Tocantins (ESDEP) e pelo Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (NUDECA), da Defensora Pública do estado do Tocantins. Insisto no foco sobre o direito à educação no sistema sócio educativo no Brasil – mais ainda, antes da internação como possível forma de evitar a formação de um círculo de violência que poderia evitar ou mitigar situações como a descrita com tristeza nesse prefácio.

Aceito o convite com enorme alegria, ainda que inicie a missão a mim confiada com notícia tão negativa e

desanimadora. No entanto, a equipe multidisciplinar não se apequena ou sucumbe ao desânimo. Pelo contrário, persegue a garantia do acesso à leitura e cultura letrada enquanto oferta aos adolescentes custodiados pelo Estado a prerrogativa do direito à justiça pública.

À primeira vista pode parecer difícil falar mais sobre o mesmo. Porém, tamanha é a presença da violência enquanto ausência de direito e o desatendimento das leis que regem o atendimento a jovens em conflito com a lei. Mais ainda, durante os anos de atuação entre jovens e adultos privados de liberdade ouço repetidamente que os mesmos procuram as atividades educacionais ofertadas visando remição de pena – diminuição de alguns dias da pena a partir da participação em atividades de leitura, por exemplo.

Posso dizer com bastante certeza que essa generalização não procede. Vou além: o sistema socioeducativo é a prova de que essa premissa não se realiza, uma vez que nos Centros de Atendimento Socioeducativo as atividades educacionais fazem parte do Plano Individual de Atendimento (PIA) dos adolescentes e não pode ser convertida em remição da sentença. No entanto, o engajamento dos jovens nas atividades promovidas pelo projeto Livrarte, em sua se-

gunda etapa, se dá com enorme entusiasmo. Como entender esse envolvimento sem a promessa de redução de alguns dias de medidas socioeducativa (o que já seria muita coisa quando se está privado de liberdade)?

A resposta só poderá ser encontrada no trabalho continuado da ESDEP e do NUDECA. Por um lado, foram encontrados caminhos para oferecer acesso democrático à educação e cultura dentro do labirinto burocrático na captação de recursos para a realização de projetos de natureza multidisciplinar em conjunto com o Ministério Público do Trabalho. Dentre os muitos entraves para a realização deste e outros muitos projetos pelo país considero este um dos mais graves. As leis garantem o direito à educação com vistas à ressocialização mas não determina que o Estado ofereça os recursos necessários, via de regra reconhecendo a legalidade de doações da sociedade civil.

Além disso, insisto no termo ressocialização como objetivo primeiro e final destas atividades. Infelizmente, esse objetivo é utópico e já esclareço: na maior parte dos casos estes jovens estiveram à margem da sociedade, sem acesso a seus direitos constitucionais. Logo, como dizer que um adolescente que não teve acesso à educação – ou teve

por breve período de tempo e de forma descontínua – pode retornar ao convívio social quando nunca esteve integrado à sociedade enquanto cidadãos de direito? O uso de prefixos não expressa de modo suficiente a realidade que o trabalho incansável que o projeto quer transformar.

A liberdade em privação de liberdade pode parecer um paradoxo a não ser que entendamos liberdade como o norte da segunda edição do projeto Livrarte: Arte como Fator de Resiliência de fato: através da leitura da poesia, da criação ficcional e agora com a musicalização das poesias escritas por estes jovens, os mesmos se entendem como capazes de pensar e expressar o que pensam, para além de relatórios ou planos de atividades. Finalmente, apresento a segunda fase do projeto Livrarte, parabenizando os profissionais de diferentes campos do conhecimento unidos por um objetivo comum: dar um passo além da humanização destes jovens através da poesia, fazendo com que através do processo da criação poética como elevação dessa humanidade, como capazes dessa manifestação universal, “de todos os homens, em todos os tempos”, como disse Antonio Candido em “O direito à literatura” – bússola conceitual e sempre atual, minha e de todos a quem tenho o privilégio de acompanhar na promoção do acesso à leitura e à cultura entendidos

como garantia de direitos humanos básicos, como o Livrarte faz, novamente.

Fica aqui a esperança de que, um dia, a poesia e a música cheguem aos jovens brasileiros nas escolas e projetos de formação de leitores em múltiplas linguagens antes da internação e que o projeto desenvolvido na Defensoria Pública do Tocantins possa inspirar a formulação de políticas públicas para gestão de conflitos entre nossos jovens e adolescentes no Brasil. Que a notícia da prisão de jovens no Tocantins e no Brasil pertença, um dia, a um passado remoto. Que o futuro de nossa juventude seja feito de mais escolas, mais livros, mais arte e que eles se sintam como os jovens participantes do Livrarte: capazes de pensar livremente e criar poesia transposta em música que há de chegar a muitos outros.

Valéria da Silva Medeiros¹
Araguaína, 29 de Abril de 2024.

¹ Graduação em Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1994). Doutora em Estudos da Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2002). Professora adjunta de Teoria da Literatura na Licenciatura em Letras e docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Língua e Literatura da Universidade Federal Norte do Tocantins e no Mestrado Profissional em Rede - PROFLETRAS, no Campus de Araguaína da Universidade Federal Norte do Tocantins. Pesquisadora da Cátedra UNESCO PUC-Rio de Leitura e do iLer PUC-Rio.



**ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA**

A P R E S E N T A :

Poesias Seleccionadas

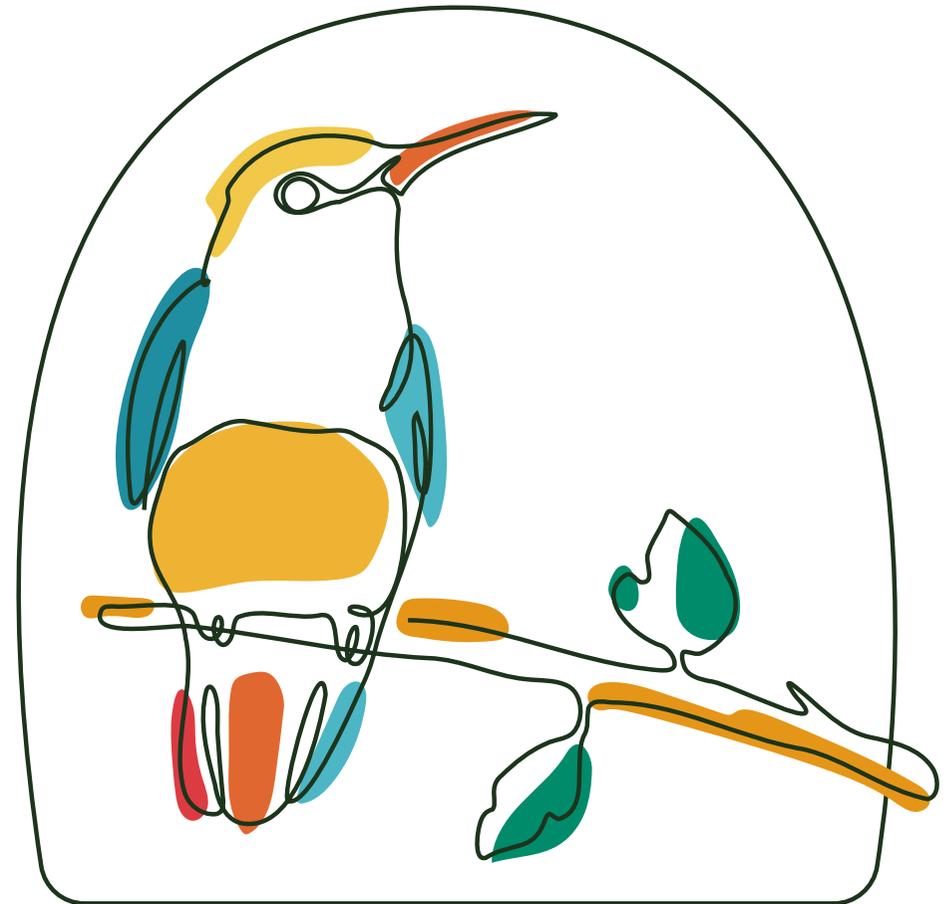
Um Pouco da Minha História

W. S. J.²

Quem me vê sorrindo
Não sabe o que eu já passei
Por causa da desobediência
Os maus amigos abracei.
Segui caminhos difíceis
E quase a morte encontrei

Neste mundo louco
Fiz a minha mãe chorar
Iludido em maus caminhos
O vício passou a me dominar
Com o meu coração rebelde
Vim parar neste lugar.

Perdi a minha liberdade
Cumpro aqui uma medida
Longe da minha família
E a saudade é sem medida
Estou contando a hora e os dias
Para a minha liberdade cantar
Perto da minha família vou estar.



² 1º Colocado no Concurso de Poesia do Case em Palmas.

Uma Reflexão

J. V. G. C.³

Dias difíceis aqui dentro
Estou passando na minha vida
Por um descuido meu caí
Estou cumprindo medida
Os que eram meus amigos
Abandonaram-me
Oh! Amizade fingida.
Troquei a minha casa
Por um alojamento
Apertado e muito quente
Deixa pra lá, depois comento
Só fico pensando
Porque eu vim parar aqui dentro
Eu sei que foi falha minha
Estou aqui para refletir
Sobre os erros que cometi
Prometo que quando sair daqui
Um bom caminho vou seguir.



³ 2º Colocado no Concurso de Poesia do Case em Palmas.

Abreulândia

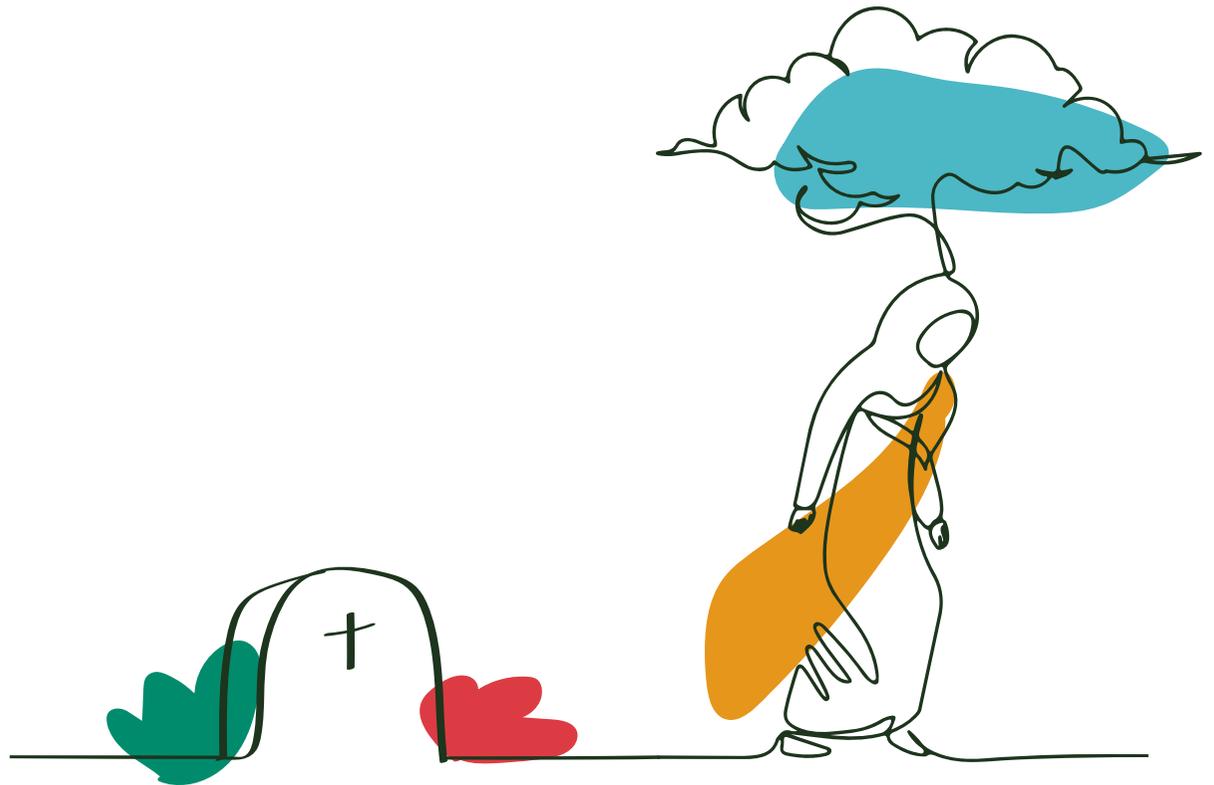
I. R. S. ⁴

Cidade linda e bela,
Para quem entra e sai dela.

Abreulândia:
Cidade que virou lembrança
Dela eu quero distância
Para eu também não virar lembrança.
Lembrança fria e dolorosa
Do jeito que algumas pessoas gostam.

Abreulândia do crime
Eu quero distância,
Para não ficar no passado

Ficará na história a lembrança
Sem um final feliz
Num túmulo o seu nome
Escrito com giz

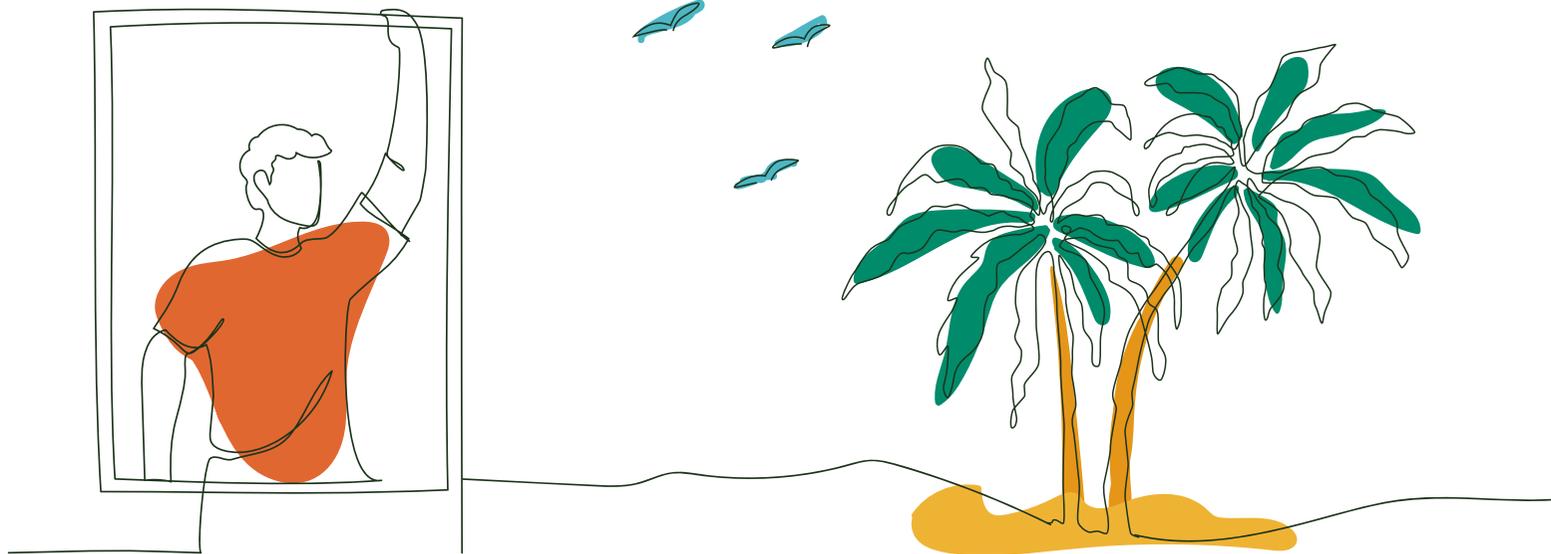


⁴ 3º Colocado no Concurso de Poesia do Case em Palmas.

Palmas

M. G. A. D. ⁵

Palmas cidade linda e calorosa
Muitas belezas na Graciosa
Flores e jardins nas rotatórias
Palmas cidade bela
Contemplo sua beleza pela janela



⁵ 4º Colocado no Concurso de Poesia do Case em Palmas.



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Ceip Norte - Santa Fé do Araguaia (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO



Dias Melhores Virão

P. S. M. S. ⁶

Hoje está complicado
Mas sei que Deus está do meu lado
Às vezes fico agoniado
Nesta vida vou me cuidar
Minha família eu vou amar
E a liberdade valorizar
Preciso muito da liberdade
Não quero mais fazer maldade
O que eu falo é de verdade



⁶ 5º Colocado no Concurso de Poesia do Case em Palmas.

Minha Nova Vida

D. B. S. S.⁷

Já passei de tudo nessa vida
Ficou para trás vida sofrida
Estou privado de liberdade
Dos dias passados não tenho saudade.

Quero uma vida diferente
Prefiro paz e viver contente
O crime e a droga deixei
As noitadas de festa abandonei
Quero uma vida modesta
Deixar tudo que não presta.

Trabalhar, estudar e vencer na vida
Ajudar minha mãe a ter a casa construída
Viver com a minha família
Esposa feliz e uma filha
Com muita prosperidade, com suor e honestidade.
Encerro aqui minha poesia pensando em minha liberdade



⁷ 1º Colocado no Concurso de Música do Case em Palmas.

Amor

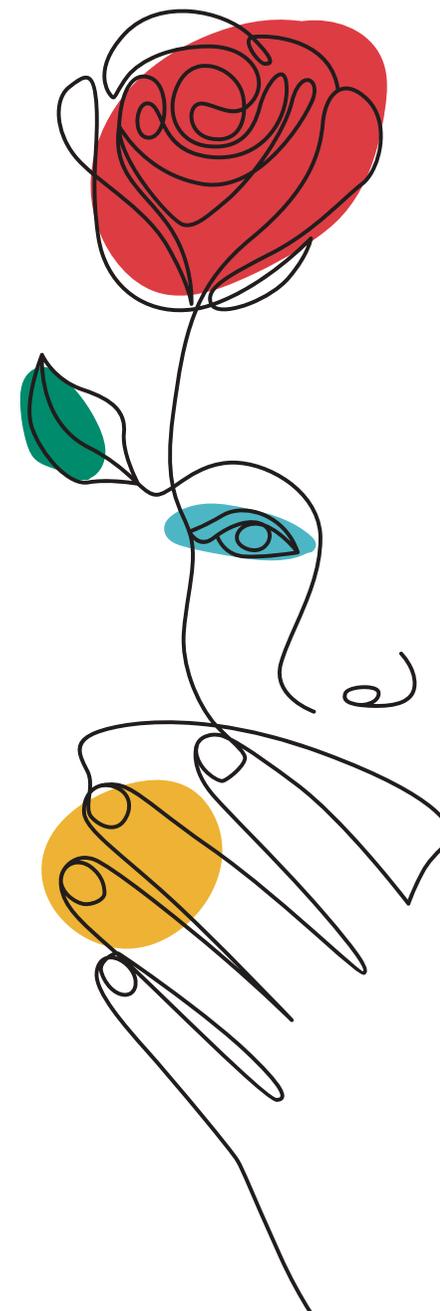
J. B. S.⁸

A paixão é bela como uma flor
Penso em você o dia inteiro
Com seu coração cheio de amor
Me tornaria em cara maneiro

Quando te vi pela primeira vez
Meu coração bateu acelerado
Com tudo aquilo que você me fez
Me tornei mais apaixonado.

Nunca pensei amar assim
Com essa paixão tão surreal
Alguém que gostasse tanto de mim
É tanto amor que chego a passar mal.

Quero você para ser minha mulher
Nunca vivi nada igual
Você é meu motivo para viver
Por isso temos que virar um casal.



⁸ 2º Colocado no Concurso de Música do Case em Palmas.

Fui à Bahia

E. K. F. G.⁹

Fui à Bahia
Lugar muito bonito
Atrás de um amor
Não correspondido

Comi acarajé,
Abará e caruru
Na Barra vi baianas
Ao som do Olodum

No Morro do Jauá
Que fica à beira mar
Me encantei com suas praias
Lugar lindo de voltar

Na Bahia voltarei
Pra ver Dona Canô
Me ensinou andar pra frente
E esquecer aquele amor



⁹ 3º Colocado no Concurso de Música do Case em Palmas.



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Ceip Norte - Santa Fé do Araguaia (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO



Sistema

I. M. J. M. S. ¹⁰

No sistema a gente abre o olho
Porque vemos o que perdemos
Para este lugar não volto mais
Porque lá fora, sim, é meu lugar

A comida pode até ser boa
Mas melhor mesmo é a da coroa
Os cuidados até que temos
Comparado ao da minha mãe é ilusão

Sistema sempre fazendo o seu papel
Abrindo os olhos dos adolescentes
Mostrando o que estão perdendo
É hora de acordar,
Adolescente juvenil
Porque somos o futuro do Brasil!



¹⁰ 1º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.

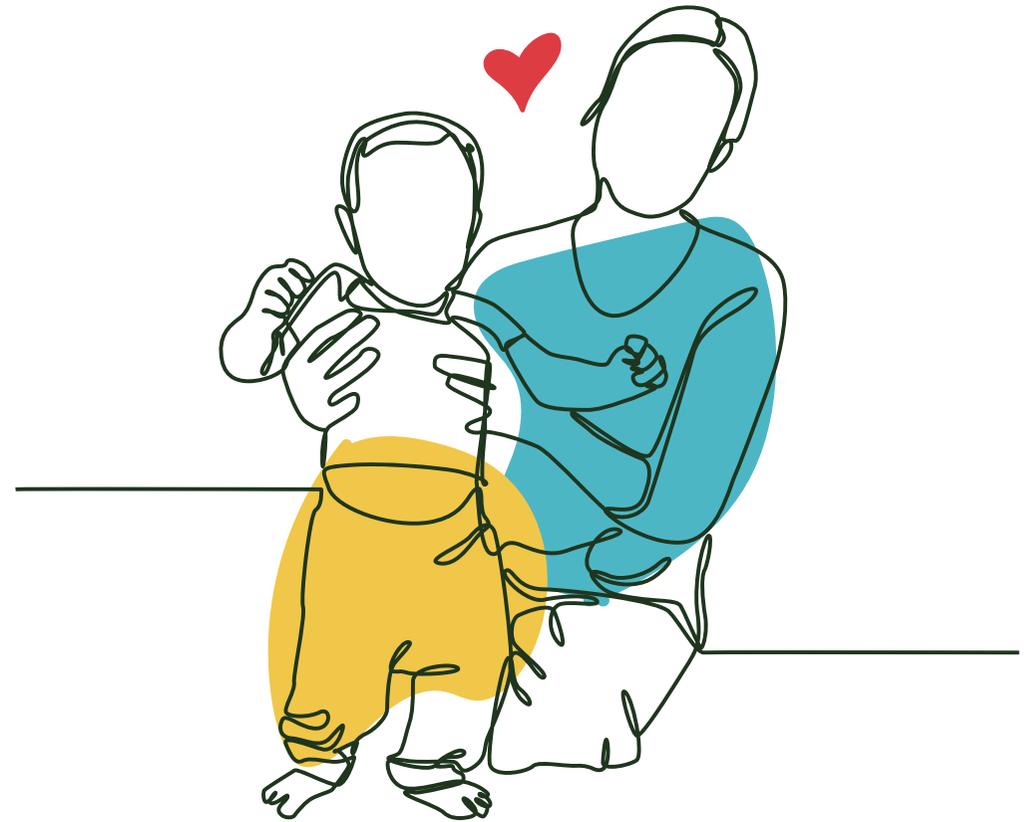
Amor Só de Mãe

W. S. C. ¹¹

Mãe, lembro
Quando eu era criança
Eu jogava bola na rua de casa.
Mãe, lembro do tempero
Da sua comida gostosa
Faz sucesso na família

Mãe, lembro
Quando eu era criança
Dava trabalho na escola
Chegava em casa desconfiado
Com medo de levar uma sola
E ficava escondido até altas horas

Mãe, me perdoa
Por não ter ouvido seus conselhos
E agora aqui
Sinto falta de um amor verdadeiro
O tanto que o meu amor é infinito
Pois sinto que te amo, te amo pra vida inteira



¹¹ 2º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.

Moça Bonita

C. A. P. S.¹²

Moça bonita
Que eu vi passar
Seu cheiro encantado
Espalhou pelo ar
Quando a vi
Coração começou acelerar
Batimentos impulsivos,
Comecei a suar
Sentimento verdadeiro
Logo vou me apaixonar



¹² 3º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.

Amor de Mãe

R. J. A. P. ¹³

Amor é só de mãe Leidiane.
Muitas saudades!
Lembro do tempero dela
Macarrão com peixe no domingo.

Não se preocupa quando eu sair daqui
Vou dar muito orgulho para a senhora
Minha rainha, você é meu céu, meu mundo,
Tudo de mais bonito que tem na terra.

E você é a lua, uma flor mais linda do meu jardim, a mais cheirosa.
Te amo, minha rainha, flor mais bela.





ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Ceip Sul - Gurupi (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO



Filhos

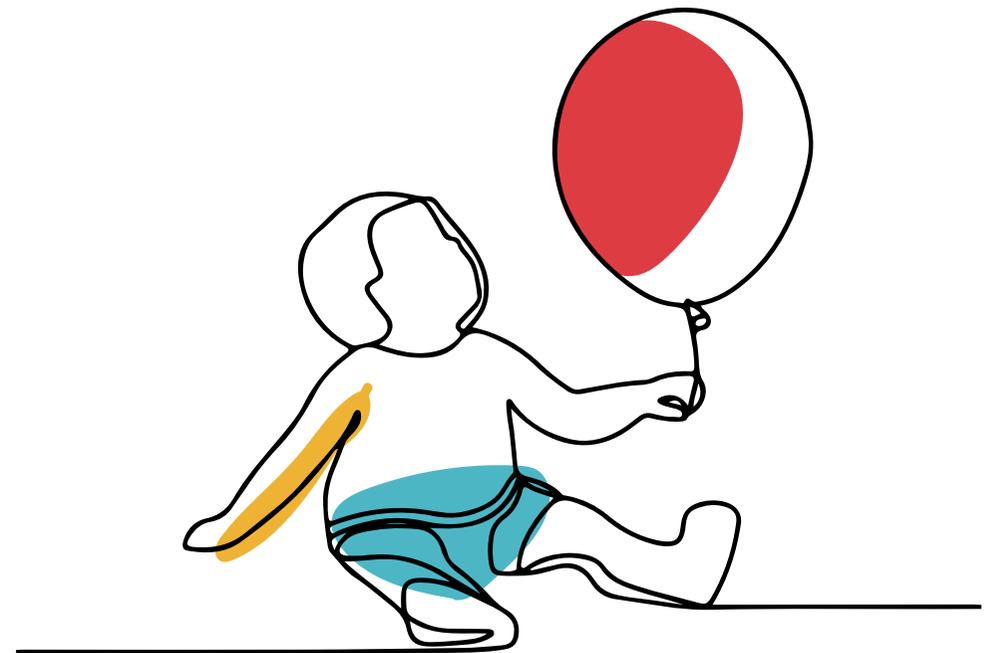
A. L. P. ¹⁴

Um presente que Deus me deu
Quero muito te abraçar
Quando lá fora eu chegar
Do seu lado para sempre eu quero estar

Peço todo dia para minha saída
Eu sei que Deus vai abençoar
E logo esse dia vai chegar
E nunca mais eu vou chorar.

Estou lutando para mudar
E um futuro lindo e brilhante
Eu poder te dá
E nunca mais te abandonar

Estou aqui a sonhar
Para esse dia logo chegar
Porque sei que o meu amor
Por ti só vai aumentar



¹⁴ 5º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.

Meu Tocantins

A. L. P. ¹⁵

Estado de belos rios
Se você não gosta
É porque nunca viu
São belezas encantadoras
Que acelera o coração
Preenche nossa alma
Carregada de emoção

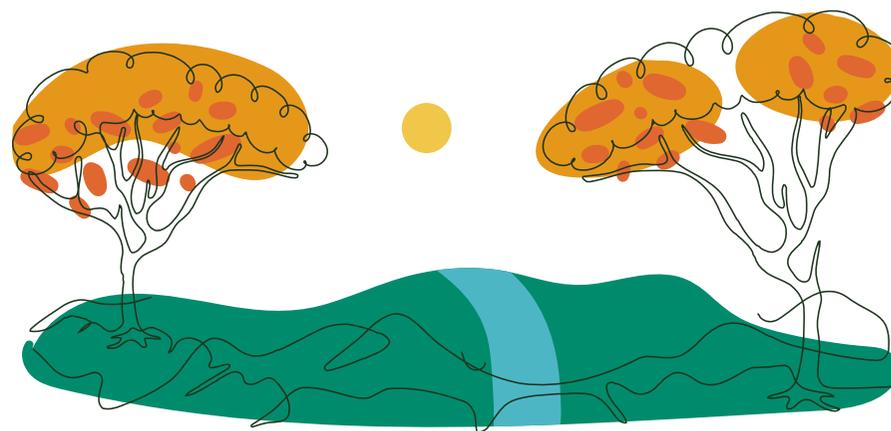
Quando falamos
Do nosso Tocantins
Falamos com emoção
As belas praias do Araguaia
E as dunas do Jalapão
Um belo fervedouro
Pode crer que vale ouro

Paraíso encantado
Com cenários exuberantes
De belezas naturais
E lugares aconchegantes
O por do sol aqui é majestade
Reluzente e brilhante
Um mistério, um calmante

As belas cachoeiras
Enriquece o cenário
Araras são aquarelas
Vermelhas, azuis e amarelas
Os botos fazem a festa
Na calmaria dos rios
Araguaia e Tocantins

Exaltamos a cultura
Aqui do nosso estado
As tradições e os costumes
Que sempre são lembrados
Também tem artesanato
Quem vem do capim dourado
Que encontramos no cerrado

Tocantins poético
Tocantins lendário
Aqui tem aldeias
Com etnias variadas
Também tem quilombolas
Compondo nossa história
Que um dia será contada



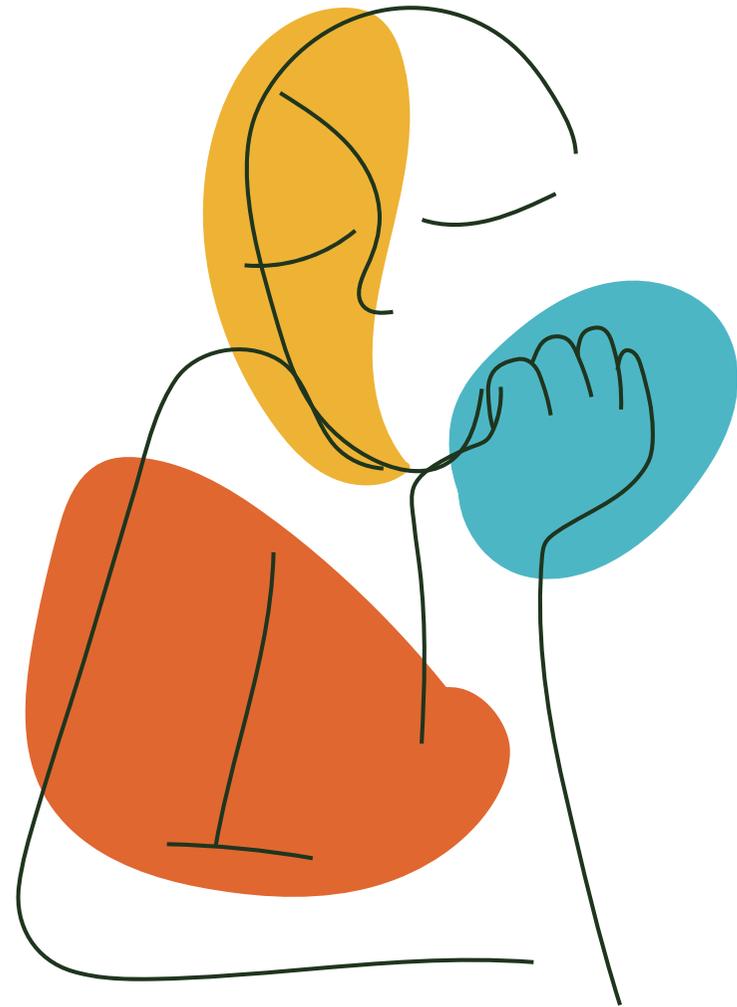
¹⁵ 1º Colocado no Concurso de Música do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.

O Impulso

E. S. T. ¹⁶

Minhas pequenas saídas
Minhas grandes bebidas
Andei muito pensativo
Nos meus objetivos

Por isso me peguei pensando
No conselho da minha Rainha
Que um dia eu vou sair do Sistema
Pensativo eu estou aqui...



¹⁶ 2º Colocado no Concurso de Música do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.

Vai Ser Tranca

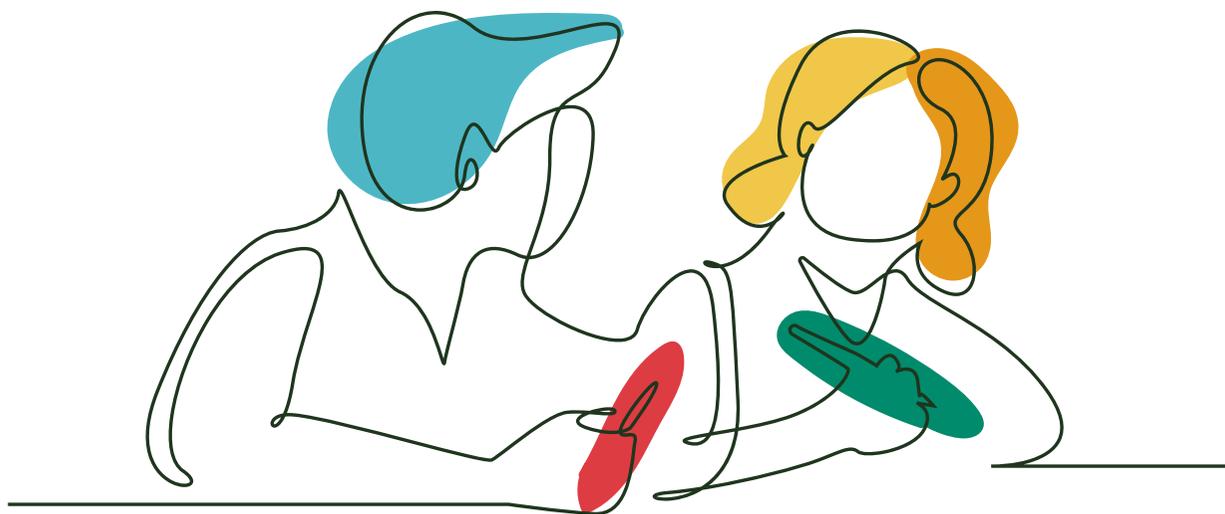
C. A. P. S. ¹⁷

A chuva cai lá fora
E nós preso aqui dentro
Já tem quase dois anos
Desse jeito eu não aguento

Vai ser tranca, tranca, tranca
Até o Juiz soltar o detento
Se ele não soltar o detento
Nós endoida aqui dentro

A escola Castro Alves
Ensina muito aqui dentro
Com os professores me ensinando
Eu abranjo meus conhecimentos

E com nossos artesanatos
Vamos passando o tempo
Com os portas jóias, patos, escorpiões
São os nossos talentos



¹⁷ 3º Colocado no Concurso de Música do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Ceip Sul - Gurupi (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO



Apneia

Marcus Vinícius de Oliveira Mesquita ¹⁸

Prendo forte a respiração

·
·
·
·
·
·

Passo a ouvir apenas a voz do coração

·
·
·
·
·
·

Enquanto o puro ar seguro, procuro pensar no que tem ocorrido comigo; em tudo aquilo que eu deveria não fazer, mas, felizmente, não consigo

·
·
·
·
·
·

Certos sentimentos devem mesmo contrariar as lógicas a nós impostas, como certezas que temos e que, mesmo assim, não nos trazem respostas

·
·
·
·
·
·

Meu tempo de resistência vai acabar

·
·
·

Melhor voltar a respirar

·
·

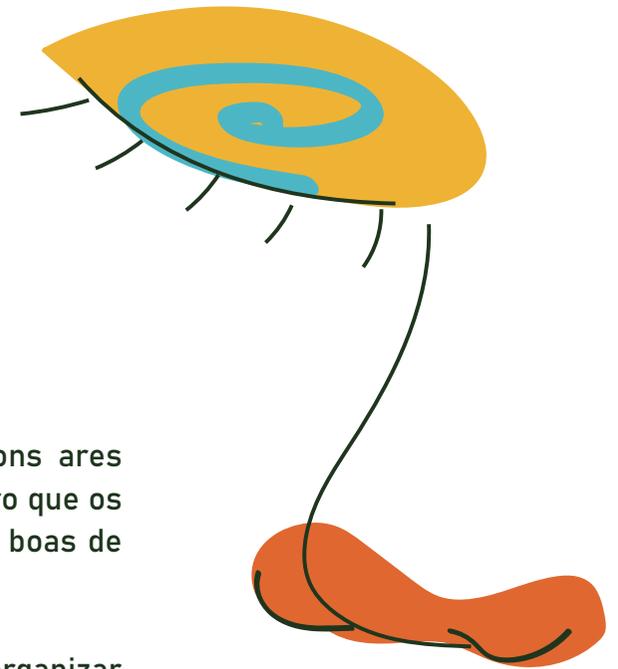
Serei, em breve, obrigado a puxar bons ares novos para os meus pulmões; só espero que os tais tragam junto a eles novas formas boas de sãs-ilusões

·

Forço-me, agora, já quase no fim, a organizar toda esta minha louca ideia

·

Fujo, então, desta necessária reflexão emotiva marcada por intensa apneia



¹⁸ Poeta e compositor amador. Comunicólogo habilitado em Jornalismo e pós-graduado em Jornalismo Cultural, com extensão em Docência do Ensino Superior.

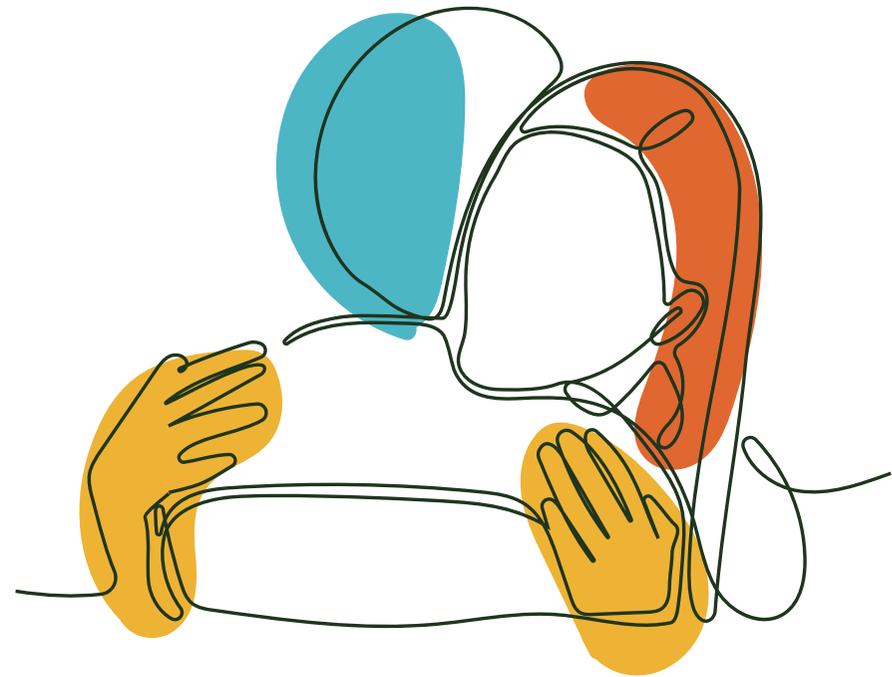
Solidão

K. F. N. ¹⁹

Hoje eu não estou com a cabeça boa, não
Peço para Deus me tirar dessa solidão
A Ele eu peço paz para confortar meu coração
Minha mente está vazia preciso de direção.

Nem lembro dos meus sonhos
Não consigo acreditar
Que na oficina de poesia eu possa me expressar

Através do sentimento consegui me transformar.
Vi meu pai e minha mãe de mãos dadas no altar
Com o irmão que eu não falava consegui conversar
Tudo isso trouxe paz e vontade de abraçar
Minha cabeça já está boa
Tenho força para continuar.



¹⁹ 1º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Sul Gurupi.

Felicidade

W. K. O. D. ²⁰

Ter amizade é pura felicidade
É vontade de ser feliz,
Confiar na irmandade, é ter lealdade.
A felicidade não depende da idade
E sim da igualdade.
A felicidade está na diversidade.



²⁰ 2º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Sul Gurupi.

Final de Semana com Minha Mãe

G. L. C. ²¹

Mãe, lembro dos momentos felizes
Das panquecas que a senhora preparava
Tinha dias que a senhora estava indisposta,
De tanto lhe enjoar
A senhora ia até cozinhar.

Ainda sinto o cheiro de queijo
Derretendo na carne moída
E o refrigerante, eu já ia comprar
Mãe, quando eu sair daqui
No Encceja vou passar
Na EJA vou estudar
Felicidades vou te dar



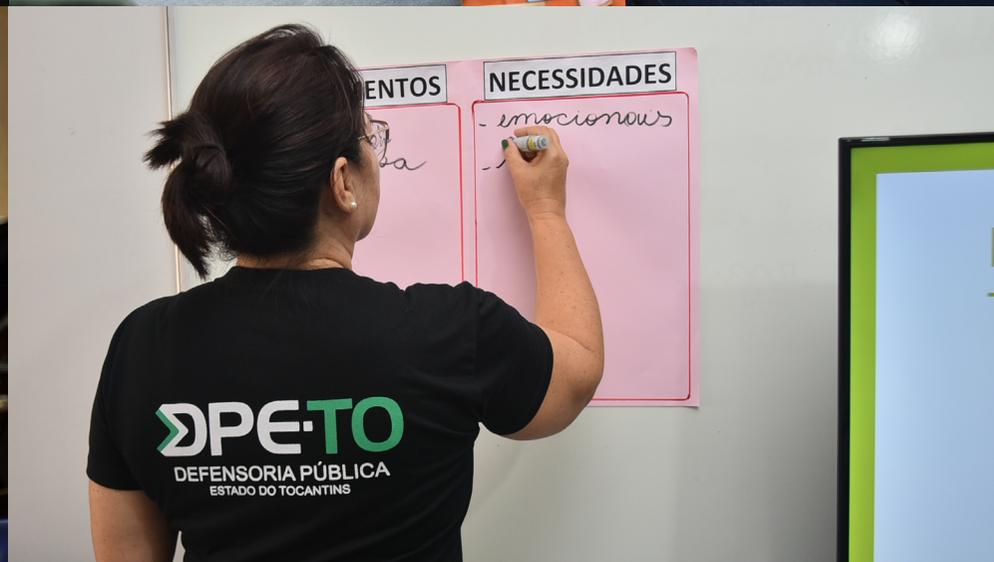
²¹ 3º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Sul Gurupi.



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Ceip Sul - Gurupi (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO





Dia de Plantão

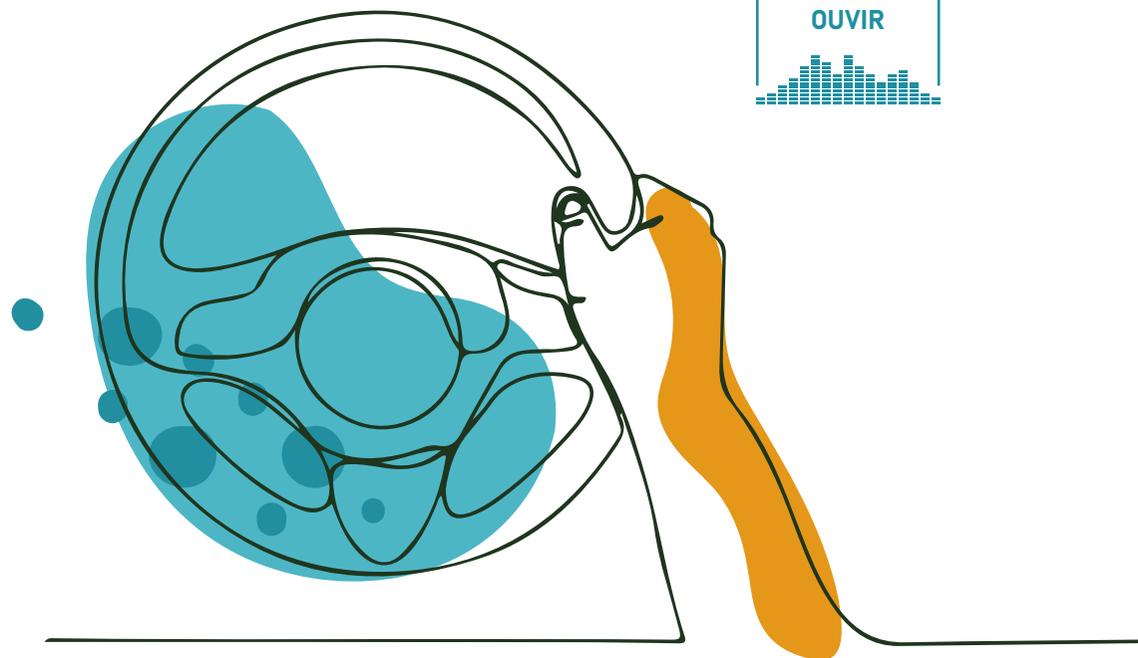
Autor: Edivan Pereira do Nascimento ²²

Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes ²³

*É dia de plantão eu pego a estrada cedo
Com Deus na direção vou sozinho e sem medo
Com amor no coração eu sou apenas passageiro
Guiado por tua mão em dia de plantão*

Eu peço a todo instante ao meu pai celestial
Que ao longo dessa estrada afaste todo mal
Tenha misericórdia dai vossa proteção
Pra chegar no trabalho e cumprir minha missão

Eu peço a todo instante ao meu pai celestial
Que todo adolescente tenha mudança pessoal
Tenha discernimento e toda a nossa proteção
Sejamos grato a Deus por mais um dia de plantão



²² Agente de Segurança Socioeducativo em Santa Fé do Araguaia. Graduado em Geografia pela UFT de Araguaína. Pós Graduado em Educação Pobreza e Desigualdade Social pela UFT de Palmas.

²³ Regente do Coral Canto Nobre da Defensoria Pública do Estado do Tocantins. Exerce a função de pianista da Orquestra de Música Brasileira da Universidade Federal do Tocantins. Estudante do Curso de Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Tocantins.



Meu Tocantins

Autor: A. L. P. ²⁴

Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes

Estado de belos rios
Vou contar pra quem nunca viu
De Beleza encantadora
Carregada de emoção

Belas praias no Araguaia
E Dunas no Jalapão
Fervedouro que valem ouro
N'outro canto não tem não

Um lugar aconchegante
Pôr do Sol aqui é brilhante
Tem mistério e Minerais
Araras, aquarelas
Vermelha, azul, amarela
Cachoeiras e animais

Exaltamos a cultura
A tradição é moldura
Que sempre será lembrada
Tem no nosso cerrado
O rei do artesanato
Nosso Capim dourado

*Tocantins,
Que me faz poeta
Tocantins,
Estado lendário
Aqui tem aldeias, índios, quilombolas
Guardando nossa história*



²⁴ 1º Colocado no Concurso de Música do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.



Acreditar

Autores: K. F. N. e W. K. O. D. ²⁵

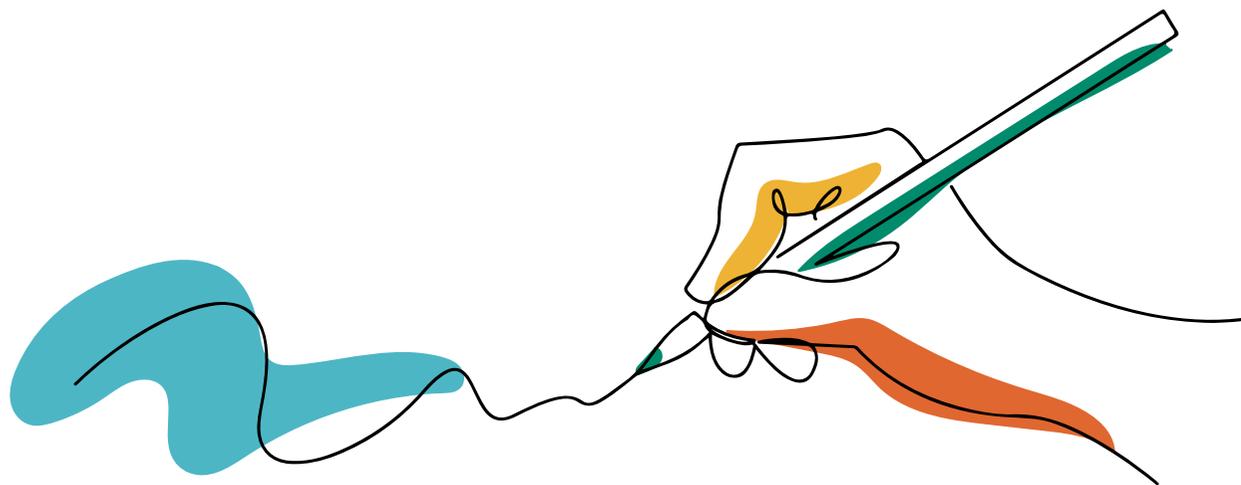
Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes

Hoje eu não estou com a cabeça boa, não
Peço para Deus me tirar dessa solidão
A Ele eu peço paz pra confortar meu coração
Minha mente está vazia preciso de direção

*Nem lembro dos meus sonhos
Não consigo acreditar
Que através da poesia
Eu possa me expressar*

Através do sentimento consegui me transformar
Vi meu pai e minha mãe de mãos dadas no altar
Com o irmão que eu não falava consegui conversar
Tudo isso trouxe paz, vontade de abraçar

*Nem lembro dos meus sonhos
Mas consigo acreditar
Que através da poesia
Tenho força pra continuar*



²⁵ 1º Colocado no Concurso de Música do Ceip Sul – Gurupi.



Minha Nova Vida

Autor: D. B. S. S. ²⁶

Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes

Já passei de tudo nessa vida
Ficou para trás a vida sofrida
Estou privado de liberdade
Dos dias passados não tenho saudade

Quero uma vida diferente
Prefiro a paz e viver contente
O crime e a droga deixei
As noitadas eu abandonei
Quero uma vida modesta
Deixar tudo que não presta

*Trabalhar, estudar e vencer na vida
Dar a minha mãe casa construída
Viver em família uma vida feliz
Com Honestidade penso em minha liberdade*



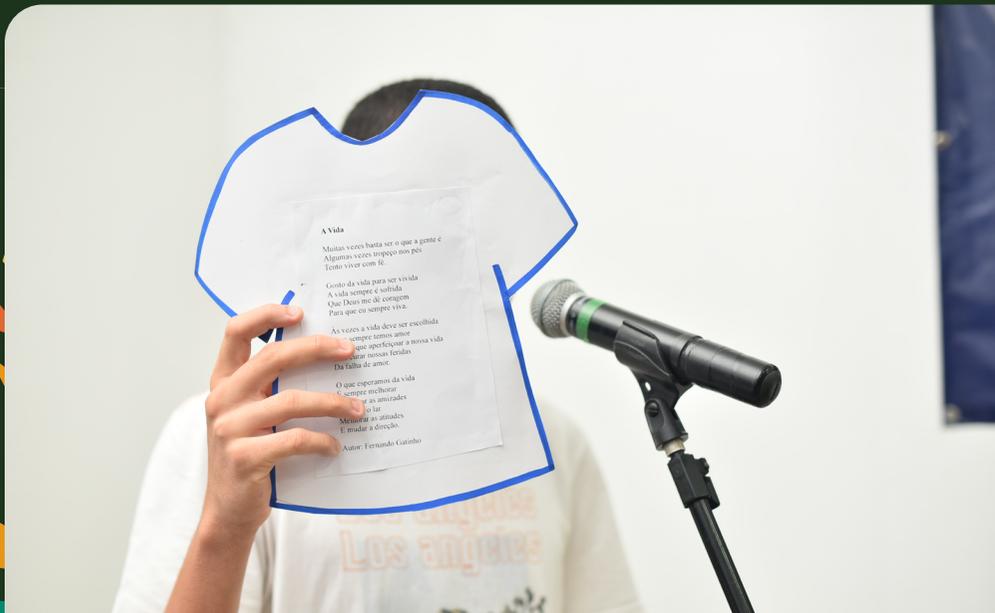
²⁶ 1º Colocado no Concurso de Música do Case em Palmas.



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Musicalização: Case - Palmas (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO





Fui à Bahia

Autor: E. K. F. G.²⁷

Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes

Fui à Bahia
Lugar muito bonito
Atrás de um amor
Não correspondido

*Comi acarajé,
Abará e caruru
Na Barra vi baianas
Ao som do Olodum*

No Morro do Jauá
Que fica à beira mar
Me encantei com suas praias
Lugar lindo de voltar

*Na Bahia voltarei
Terra de Dona Canô
Me ensinou andar pra frente
E esquecer aquele amor*



²⁷ 3º Colocado no Concurso de Música do Case em Palmas.



A Vida

Autor: F. G.²⁸

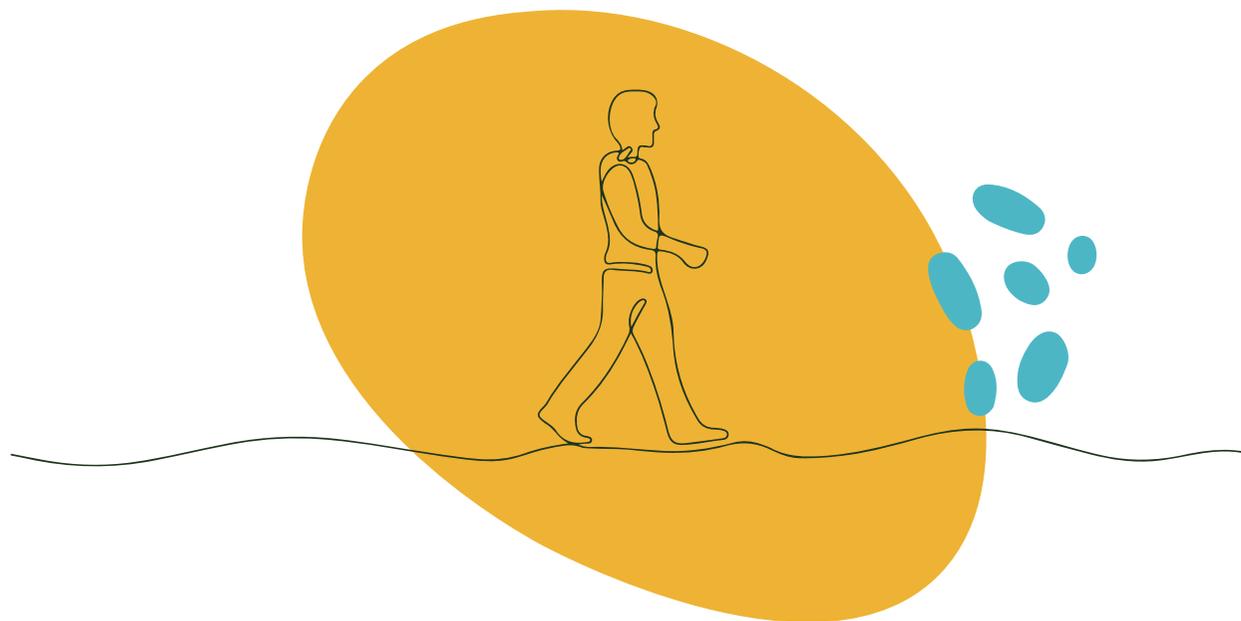
Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes

*Muitas vezes basta ser o que a gente é
Algumas vezes tropeço nos meus pés
Tento viver com fé
Tento viver a fé.*

Às vezes a vida deve ser escolhida
Nem sempre tem amor
Para curar a dor.

Gosto da vida para ser vivida
A vida nem sempre é sofrida
Que Deus me dê coragem
Pra que eu sempre viva
a cuidar de toda ferida

O que esperamos da vida
É sempre melhorar
Melhorar as amizades
A vida e o lar



²⁸ Participante do Concurso de Música do Case em Palmas.



Liberdade

Autor: G. G. S.²⁹

Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes

*Liberdade vai cantar
E eu vou valorizar
Minha mãe vou abraçar
A família aproveitar
Nessa vida quero muito
No estudo vou com tudo
Um trabalho promissor
Pra um dia virar doutor*

Minha mãe, minha fortaleza
Vou dar orgulho, com certeza
Valorizo a senhora
Sei que logo vou embora



²⁹ Participante do Concurso de Música do Case em Palmas.



Vai Ser Tranca

Autor: C. A. P. S.³⁰

Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes

A chuva cai lá fora
E nós preso aqui dentro
Já tem quase dois anos
Desse jeito não aguento

Vai ser:

Tranca tranca tranca
Tranca tranca esse detento

A escola Castro Alves
Dá o ensino que eu aprendo
Com a Defensoria
Eu tenho acompanhamento

Vai ser:

Troca troca troca
Troca de conhecimento

Até o Juiz soltar
Nós endoida aqui dentro
E se ele não soltar

Vai ser:

Tranca tranca tranca
Tranca tranca esse detento

Fazendo artesanato
Vou passando pelo tempo
Porta Jóia e retrato
Aprimora meu talento

Molda molda molda
O pensamento do detento
Já não penso besteira
Sigo em paz, sem sofrimento



³⁰ 3º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.



O Impulso

Autor: E. S. T. ³¹

Musicalização: Anderson Cleyton da Silva Menezes

Minhas pequenas saídas
Minhas grandes bebidas
Me deixa pensativo
Nos meus objetivos

Por isso me peguei pensando
Nos conselhos da minha Rainha
Que um dia eu saio daqui
Pensativo eu estou.



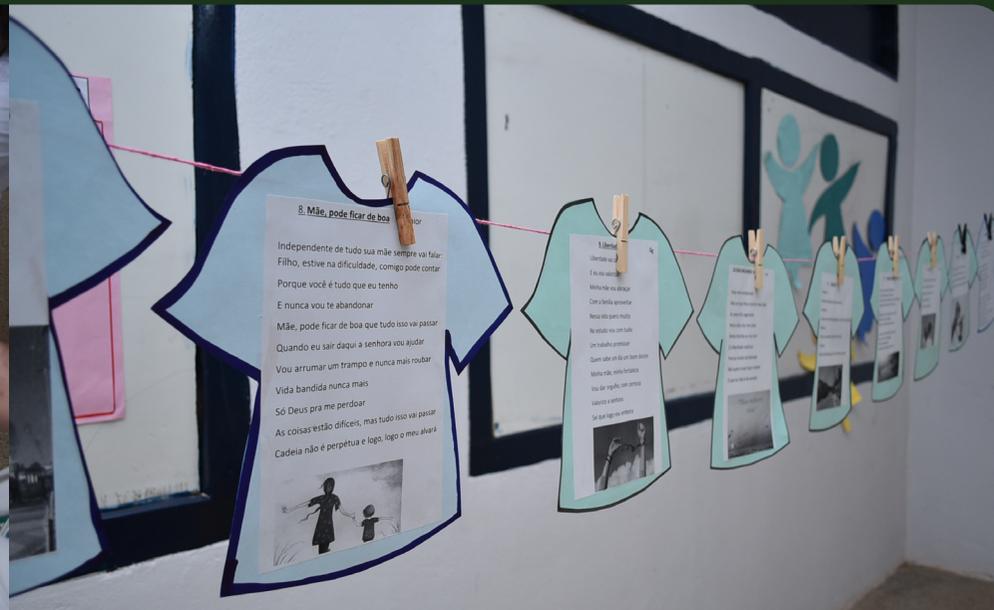
³¹ 2º Colocado no Concurso de Poesia do Ceip Norte – Santa Fé do Araguaia.



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Case - Palmas (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO



Posfácio

As instituições do sistema socioeducativo fazem parte de um núcleo que deve prezar pela ressocialização, proporcionando ao adolescente internado uma nova visão de sociedade para que retornem às suas famílias e ao convívio social, renovados e motivados com uma nova perspectiva de vida.

Nas Unidades de atendimento socioeducativo, devem ser oferecidas atividades educacionais, uma vez que a medida também possui objetivo pedagógico para o adolescente. Logo, ressocializar tem por finalidade, dentre outras, neutralizar os efeitos nocivos ligados à responsabilização do adolescente pela prática de ato infracional por meio da educação.

A ressocialização é um direito fundamental da pessoa privada de liberdade, que deve ser garantido pelas instituições. Portanto, é necessário “[...] propiciar ao adolescente e jovem uma possibilidade de socialização que concretize um caminho mais digno e humano para à vida” (Costa, 1991, p. 15).

Nos termos do artigo 3º, do Estatuto da Criança e do

Adolescente, deve-se assegurar à criança e ao adolescente, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, com condições de liberdade e de dignidade.

No mesmo sentido, o artigo nº 121, do ECA, estabelece que a medida socioeducativa de internação deverá considerar que o adolescente é um ser em desenvolvimento, que necessita de orientação e direção para que suas ações sejam positivas e bem aceitas socialmente.

Em outras palavras, está afirmado nestes dispositivos do Estatuto o princípio do respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, visto que as crianças e adolescentes são sujeitos em condição peculiar, que além dos direitos garantidos a todos os seres humanos, possuem necessidades e interesses especiais.

Resta claro que as instituições educacionais não devem ser consideradas como locais de descarte daqueles que cometem atos infracionais. Ao contrário disso, fazem parte de um núcleo que busca pela reeducação, proporcionar uma nova visão de sociedade aos adolescentes, para devolvê-los

às suas famílias, bem como ao convívio social (Santos, 2014). Pode-se dizer que a punição sem um fim socioeducativo é inválida.

Considerando que a educação é também um processo cultural que se autoalimenta, pois quanto mais aprendemos mais nos interessamos (Mayer, 2013, p. 4), compreendemos que a leitura e a escrita são instrumentos para acessar direitos. Afinal: “É também pelo fato de que, ao experimentar em um texto, tanto sua verdade mais íntima como a humanidade compartilhada, a relação com o próximo se transforma” (Petit, 2008, p. 43).

Assim, a arte colabora com esse processo, considerando seu potencial de ser utilizada para representar causas sociais e também expressar os sentimentos dos seres humanos, principalmente dos artistas. Ela assume a função de agente de transformação social, dando voz às minorias, ao trazer à tona as mazelas sociais e colocá-las em discussão no contexto das espacialidades locais (Cunha; Ruaro; Assini, 2018).

A Defensoria Pública do Tocantins tem como missão institucional assegurar aos necessitados, de forma integral

e gratuita, o acesso à justiça, promovendo a cidadania por meio de atendimento humanizado e de qualidade. Dentre os órgãos de atuação, o Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente tem como atribuição a prestação de atendimento nos locais de cumprimento de medida socioeducativa, conforme o art. 49, da Consolidação das Resoluções dos Núcleos Especializados da Defensoria Pública do Tocantins.

Nesse sentido, o Livrarte demonstrou ser uma maneira viável de efetivar a missão institucional da Defensoria Pública, ao proporcionar subsídios e estímulos para contribuir com o papel pedagógico da medida socioeducativa de internação. Além de contribuir para a ressocialização e garantia dos direitos dos adolescentes internados.

Elisa Maria Pinto de Souza F. Queiroz ³²

³² Graduada em Direito pela Universidade Católica de Salvador/BA, pós-graduada em Direito Público pela UNIFACS e em Ciências Criminais pelo Jus Podivm. Exerceu advocacia, foi assessora do Ministério Público da Bahia, coordenadora do curso LFG na unidade de Salvador, assessora do professor Rogério Sanches – Promotor de Justiça de São Paulo, e assessora da professora Fernanda Marinela – Advogada. Tomou posse como Defensora Pública do Estado do Tocantins, em 2008, sendo lotada na Defensoria Pública de Almas. Atualmente é titular da 2ª Defensoria Pública de Família, Infância e Juventude de Porto Nacional/TO. Graduada em Língua Estrangeira pela Universidade Federal da BA. Consteladora Familiar graduada pelo Instituto Estelar do DF. Membro do IBDFAM. Coordenadora do NuDeca. Acadêmica de Psicologia da ULBRA.

Referências

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. não paginado. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 15 abr. 2024.

CUNHA, Higor Antonio da; RUARO, Rejane; ASSINI, Tânia Cristina Kaminski Alves. A relação da arte com os adolescentes em conflito com a lei: uma pesquisa-ação no município de Cascavel-PR. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 108-128, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/9817>. Acesso em: 5 abr. 2024.

MAEYER, Marc de. **A educação na prisão não é uma mera atividade.** Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 38, n. 1, 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/edreal/a/dh4zJZ6tdWTRQmMRGDY3SvF/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 5 abr. 2024.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva.** Tradução: Celina Olga de Souza. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SANTOS, M. dos. A (in)eficácia da medida de internação aplicada aos adolescentes infratores no Estado de Santa Catarina. **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 19, n. 3974, 19 maio 2014. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/28595>. Acesso em: 20 abr. 2024.



ARTE COMO FATOR
DE RESILIÊNCIA

Premiação Livrarte: Case - Palmas (TO)

Fotografias por Rafael Cardoso / Comunicação DPE-TO





ARTE COMO FATOR DE RESILIÊNCIA



ESDEP
ESCOLA SUPERIOR DA
DEFENSORIA PÚBLICA DO TOCANTINS

NUDECA
Núcleo de Promoção e Defesa dos
Direitos das Crianças e Adolescentes

DPETO
DEFENSORIA PÚBLICA
ESTADO DO TOCANTINS



DefensoriaTO

www.defensoria.to.def.br

O Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Nudeca) e a Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Tocantins (Esdep) realizaram, conjuntamente, a 2ª edição do “**Livrarte: Arte como Fator de Resiliência**” tendo como objetivo proporcionar aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação nas unidades Case de Palmas e Ceip de Gurupi e de Santa Fé do Araguaia a oportunidade de ressocialização por meio da arte. Com foco nisto, foi organizado este e-Book, que é composto pelas produções dos próprios socioeducandos que participaram das atividades e de convidados.

ISBN 978-65-996587-5-4

Defensoria Pública do Estado do Tocantins

Quadra AA SE 50, Avenida Joaquim Teotônio Segurado,
Plano Diretor Sul | Palmas - TO
CEP - 77.021-654 | Telefone: (63) 9 9229-6032